

Minas Gerais inicia distribuição de 640 mil doses da vacina contra a Influenza

Ter 25 março

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) iniciou, nessa segunda-feira (24/3), a distribuição de 640 mil doses da vacina contra a Influenza para as Unidades Regionais de Saúde. O imunizante foi enviado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde e faz parte da campanha anual de vacinação, que começa em 7/4. A expectativa é que o envio às regionais de saúde seja concluído até esta sexta-feira (28/3).

"Com a chegada das doses, mobilizamos todos os esforços para distribuir os imunizantes às regionais de todo o estado. Essa agilidade é essencial para que os municípios organizem suas estratégias e estejam prontos para iniciar a campanha já na segunda semana de abril", destaca o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

"A Influenza é uma doença que pode levar a complicações graves, e garantir acesso rápido à vacina, logo no início do período sazonal, é um passo decisivo para proteger nossos grupos prioritários, reduzindo impactos no sistema de saúde e salvando vidas", complementa o secretário.

A vacina de 2025 protegerá contra as cepas H1N1, H3N2 e B e poderá ser administrada junto a outras vacinas do Calendário Nacional de Imunização. Uma novidade deste ano é que esta vacina passa a fazer parte do PNI de forma permanente. Isso significa que o público prioritário terá acesso à imunização ao longo de todo o ano nas unidades de saúde do SUS.

O Dia D de mobilização nacional está previsto para 10/5. A meta é atingir 90% de cobertura vacinal, protegendo cerca de 9,4 milhões de pessoas em Minas Gerais. A primeira remessa enviada pelo Ministério da Saúde vai cobrir 6,9% dessa população, outras remessas estão previstas ao longo da campanha.

Os grupos prioritários incluem crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, idosos a partir de 60 anos, povos indígenas, quilombolas, pessoas com doenças crônicas, trabalhadores da saúde, professores e outros profissionais essenciais.

A coordenação e execução da campanha são de responsabilidade das prefeituras municipais, que organizam as estratégias de vacinação para atender os grupos elegíveis.

"A imunização é um ato de cuidado individual e coletivo. Ao nos vacinarmos, evitamos complicações, óbitos e aliviamos a pressão sobre hospitais e unidades de saúde. Então, reforçamos desde já a importância da adesão à vacinação e convocamos a população a procurar uma unidade básica de saúde para se vacinar", alerta o secretário de Estado de Saúde.